

VALESKA REGINA REQUE RUIZ
(ORGANIZADORA)

ESTUDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA



Atena
Editora
Ano 2019

Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de
Oliveira Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos em medicina veterinária e zootecnia [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-353-8 DOI 10.22533/at.ed.538192405 1. Medicina veterinária. 2. Zootecnia – Pesquisa – Brasil. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. <p style="text-align: right;">CDD 636</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estudo da Medicina Veterinária não está mais focado apenas na clínica de animais de companhia, vem tendo a necessidade do aperfeiçoamento em outras áreas. Atualmente acadêmicos de Medicina Veterinária e Médicos Veterinários devem estudar e conhecer os aspectos clínicos, cirúrgicos e de bem-estar animal tanto de animais de companhia, animais não convencionais, como de animais de produção, sendo desta forma necessária a atualização e aprofundamento de seus conhecimentos, fora da academia, para acompanhar este crescimento.

A obtenção de conhecimento se inicia na faculdade com as práticas de ensino e se estende a vida profissional, através de especializações, pós-graduações e leitura de artigos, com esta visão foi compilado as pesquisas de Estudos em Medicina Veterinária com temas inovadores separados por categorias, como animais de companhia, animais de produção, bem-estar animal, produtos de origem animal, terapias com animais e um capítulo reservado para temas relacionados com zootecnia, vista a necessidade dos acadêmicos e Médicos Veterinários conhecerem estes assuntos para entender um pouco mais sobre a alimentação animal.

Boa Leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA FACILIDADE DA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL EM GATAS PREMEDICADAS OU NÃO COM ACEPROMAZINA E INDUZIDAS COM PROPOFOL ISOLADO OU ASSOCIADO AO DIAZEPAM	
Francisco Bruno Campos Rodrigues João Edinaldo da Silva Lobato Samantha Silva da Silva Helen Kamile De Oliveira Chaves Christian Trindade Machado Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.5381924051	
CAPÍTULO 2	8
AVULSÃO TRAUMÁTICA DOS CANINOS MAXILARES E FERIMENTOS POR BRIGA: RELATO DE CASO	
Selton Gomes Maifredi Eliakim da Rocha Mariobo João Gustavo da Silva Garcia de Souza José Victor Ferreira de Abreu Miryane Pagel Brum Thiago Vaz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.5381924052	
CAPÍTULO 3	12
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PLANO NASAL DE GATO: UM TRATAMENTO CRIOCIRURGICO	
Samuel Monteiro Jorge José Alexandre da Silva Junior Glacyane Bezerra de Moraes Pedro Ernesto Araujo Cunha Daniel de Araújo Viana Isaac Neto Goés da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5381924053	
CAPÍTULO 4	16
CONTAMINAÇÃO POR FEZES CANINAS EM PRAÇAS PÚBLICAS DE ITAPUÃ D'OESTE, RONDÔNIA	
Patrícia Ferreira Nascimento Emily Railda Tibúrcio Gonçalves Ferreira Carolina Nunes Pimenta Liana Villela Gouvea Thiago Vaz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.5381924054	

CAPÍTULO 5 22

HEMANGIOMA TESTICULAR EM CÃO

Jaqueline Mirelle Fernandes dos Santos
Liz de Albuquerque Cerqueira
Catarina Bibiano de Vasconcelos
Bruno Rafael de Oliveira Neto
Kézia dos Santos Carvalho
Giovana Patrícia de Oliveira e Souza Anderlini

DOI 10.22533/at.ed.5381924055

CAPÍTULO 6 31

HEPATITE PORTAL CRÔNICA, ASSOCIADA À HIPERPLASIA DOS DUCTOS BILIARES EM UM CÃO DA RAÇA SHIH-TZU - RELATO DE CASO

Aline Bertozo Cavalheiro
Jefferson Fernando Gerhardt
Izabella da Silva Rocha Gonçalves
Dyuleandro Santos de Maria
Larissa Machado Amorim
Thaís Almeida de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5381924056

CAPÍTULO 7 34

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL INTRAVAGINAL DA RAÇA AMERICAN BULLY UTILIZANDO SÊMEN REFRIGERADO NA CIDADE DE PORTO VELHO: RELATO DE CASO

João Gustavo da Silva Garcia de Souza
Selton Gomes Maifredi
Marianny Raposo Dralpha
Aline Bertozo Cavalheiro
Maria Karolina Botassini
Carolina Ribeiro Silva

DOI 10.22533/at.ed.5381924057

CAPÍTULO 8 37

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM CÃES NA REGIÃO DO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Yury Carantino Costa Andrade
Paulo Wbiratan Lopes da Costa
Francisco Alipio de Sousa Segundo
Vinícius Longo Ribeiro Vilela
Thais Ferreira Feitosa
José Lucas Xavier Lopes
Vanessa de Souza Sobreiro

DOI 10.22533/at.ed.5381924058

CAPÍTULO 9 42

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS EM CÃES EM CLÍNICA VETERINÁRIA PARTICULAR EM PORTO VELHO- RO: ESTUDO RETROSPECTIVO

Larissa Machado Amorim
Miryane Pagel Brum
Aline Bertozo Cavalheiro
Laís Holanda Álvares Silva
Elton Prado
Israel Lima da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.5381924059

CAPÍTULO 10 45

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA EM CÃES (*Canis lupus familiaris*)

Iasmin Flor Lourenço Gonçalves
Carolina Gomes Araujo De Sousa
Kamila Stellet Rangel
Thamires Souza Manhães
Luciana Da Silva Lemos
Ana Barbara Freitas Rodrigues Godinho

DOI 10.22533/at.ed.53819240510

CAPÍTULO 11 60

MASTOCITOMA EM BOLSA ESCROTAL DE CÃO – RELATO DE CASO

Fernanda Coelho Alves Martins
Denise de Mello Bobány
João Carlos de Oliveira Castro
Sírnia da Fonseca Jorge
Maria Eduarda Monteiro Silva

DOI 10.22533/at.ed.53819240511

CAPÍTULO 12 71

MEGAESÔFAGO EM CÃO FILHOTE - RELATO DE CASO

Izadora Azmynne Diniz de Castro Mesquita
Andréia Vanessa Cândida Pessoa
Mariana Chaveiro da Silva
Felipe de Lima Simeoni
Mauro Sérgio Pereira Roque

DOI 10.22533/at.ed.53819240512

CAPÍTULO 13 76

PANCREATITE AGUDA E DIABETES MELLITUS EM CADELA: RELATO DE CASO

Wanessa Dos Reis Moraes Silva
Brenda Torchia
Naiane De Souza Brito
Bianca Da Silva Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.53819240513

CAPÍTULO 14 81

SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA (SRIS) NO PÓS-OPERATÓRIO DE CADELA – RELATO DE CASO

Carlos Henrique Silva Luiz
Lisa Ferreira Menezes
Andressa Karollini e Silva

Dalila Souza Rocha
Caroline Thomaz Araujo
Amanda Carvalho Faria
Leandro Guimarães Franco
Sandro de Melo Braga

DOI 10.22533/at.ed.53819240514

CAPÍTULO 15 86

ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA EM REBANHOS CAPRINOS LEITEIROS: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Freire Ramos
Emerson Thiago Godoy Souza Costa
Mateus Lima de Oliveira Barreiros
Thiago Araújo Barros
Gilsan Aparecida de Oliveira
Silvio Romero de Oliveira Abreu
Rodrigo Antônio Torres Matos

DOI 10.22533/at.ed.53819240515

CAPÍTULO 16 89

SINFISIODESE PÚBICA JUVENIL PARA TRATAMENTO DE DISPLASIA COXOFEMORAL

Francisco Alipio de Sousa Segundo
Yury Carantino Costa Andrade
Vanessa de Souza Sobreiro
Edla Iris de Sousa Costa
Suelton Lacerda de Oliveira
José Lucas Xavier Lopes
Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá

DOI 10.22533/at.ed.53819240516

CAPÍTULO 17 94

ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA PESO AO DESMAME E AO ANO EM BOVINOS DA RAÇA PURUNÃ

Felipe Eduardo Zanão de Souza
Pamela Itajara Otto
Guilherme Thomazini
Jéssica Heinzen Vicentin
Rodrigo Kühn
Daniel Perotto
Fernanda Granzotto
Alexandre Leseur dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.53819240517

CAPÍTULO 18 101

MENSURAÇÃO DE FOLÍCULOS TERCÍARIOS E AVALIAÇÃO DE SEUS OÓCITOS

Guilherme Ferreira da Silva
Gabriel Brocsewisk Strada
Patrícia de Freitas Salla
Fabrício Dias Alves Gularte

DOI 10.22533/at.ed.53819240518

CAPÍTULO 19 107

OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO PELO FUNGO *RAMARIA FLAVO-BRUNNESCENS* EM BOVINOS NA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

Marcelo Alves da Silva
Weverton Batista Leite
Rodrigo Toniolo Costa
Renato Toniolo Costa

DOI 10.22533/at.ed.53819240519

CAPÍTULO 20 114

O MERCADO DA CARNE OVINA NO VAREJO DE MOSSORÓ-RN

Nayane Valente Batista
Samuel Freitas Nunes
Claudionor Antonio dos Santos Filho
Jerlison José Lima Moreira
Nicolas Lima Silva
Ana Indira Bezerra Barros
Ayala Oliveira do Vale Souza
Marcia Marcila Fernandes Pinto
Vitor Lucas de Lima Melo
Jesane Alves de Lucena

DOI 10.22533/at.ed.53819240520

CAPÍTULO 21 119

USO DE PROBIÓTICO PARA LEITÃO NA FASE DE CRECHE

Aline Cristina Silva
Dalton César Milagres Rigueira
Caio Silva Quirino
Carla Pantano

DOI 10.22533/at.ed.53819240521

CAPÍTULO 22 124

BEM-ESTAR DE GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PONTO TURÍSTICO DO RIO DE JANEIRO

Juliana Ferreira de Almeida
Cathia Maria Barrientos Serra
Flavio Fernando Batista Moutinho

DOI 10.22533/at.ed.53819240522

CAPÍTULO 23 132

ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR PARA O BEM-ESTAR DE CAMUNDONGOS C57BL/6

Desenir Adriano Pedro
Renato de Souza Abboud
Cristina Barbosa da Silva
Maria Lúcia Barreto
Juliana Ferreira de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.53819240523

CAPÍTULO 24 136

MARSUPIAIS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ITAPIRACÓ

Maxmiliano Lincoln Soares Siqueira
Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves
Tadeu Gomes de Oliveira
Alana Lislea de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.53819240524

CAPÍTULO 25 141

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ/RN E RISCOS COM USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM GATAS E CADELAS

Paula Vivian Feitosa dos Santos
Camila Pontes Landim
Karla Karielly de Souza Soares
Ana Carolina Damasceno Lopes
Alysson Leno Marques de Oliveira
Francisco Marlon Carneiro Feijó
Gardênia Silvana Oliveira Rodrigues
Nilza Dutra Alves

DOI 10.22533/at.ed.53819240525

CAPÍTULO 26 143

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ANSIOSOS

Fernanda Mara König
Fernanda Vandresen
Milena Popadiuk

DOI 10.22533/at.ed.53819240526

CAPÍTULO 27 148

EFEITOS DO EXTRATO ETANÓLICO DE JABUTICABA SOBRE A CONTAGEM DE LINFÓCITOS EM ÓRGÃOS LINFOIDES DE FRANGOS DE CORTE INOCULADOS COM SALMONELLA HEIDELBERG

Angélica Ribeiro Araújo Leonídio
Ana Maria de Souza Almeida
Samantha Verdi Figueira
Helton Freire Oliveira
Adriana Marques Faria
Raiana Almeida Noleto
Maria Auxiliadora Andrade

DOI 10.22533/at.ed.53819240527

CAPÍTULO 28 152

MÉTODOS PARA PRESERVAR A QUALIDADE DE OVOS COMERCIAIS

Francieli Sordi Lovatto
Leonardo Oliveira Veiga
Clóvis Eliseu Gewehr

DOI 10.22533/at.ed.53819240528

CAPÍTULO 29 161

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES SINANTRÓPICAS EM LATICÍNIO NO ESTADO DE GOIÁS

Marília Cristina Sola
Janaína Tavares Mendonça
Wiliam Aires Gonçalves Júnior
Rilquia Horrana Miranda

DOI 10.22533/at.ed.53819240529

CAPÍTULO 30 165

AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85 COM DIFERENTES CAMADAS DE ENVELOPAMENTO E TEMPOS DE AERAÇÃO

Caroline Daiane Nath
Marcela Abbado Neres
Kácia Carine Scheidt
Claudiane Aline Haab
Jaqueline Rocha Wobeto Sarto

DOI 10.22533/at.ed.53819240530

CAPÍTULO 31 170

CONSIDERAÇÕES SOBRE MATRIZ CURRICULAR E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA DA FZEA/USP EM FUNÇÃO DAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO

Renata Lima Zuccherelli de Oliveira
Célia Regina Orlandelli Carrer
Celso da Costa Carrer

DOI 10.22533/at.ed.53819240531

CAPÍTULO 32 182

PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO

Alexsandro Giacomini
Caroline Daiane Nath
Marcela Abbado Neres
Kácia Carine Scheidt
Sarah Maria Hoppen

DOI 10.22533/at.ed.53819240532

CAPÍTULO 33 187

PRODUÇÃO DO SORGO (*Sorghum bicolor*) FORRAGEIRO CV. SS318 COM TRÊS DOSES DE NITROGÊNIO, EM ÁREA PREPARADA COM E SEM ESCARIFICAÇÃO

Luiz Felipe Coelho dos Santos
Caroline Pimentel Maia
Nayara Lima Pereira
Andressa Santana Costa
Andréa Krystina Vinente Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.53819240533

CAPÍTULO 34 195

ANAFILAXIA POR LIDOCAÍNA INFILTRATIVA EMUM CANINO – RELATO DE CASO

Rochelle Gorczak
Marília Avila Valandro

DOI 10.22533/at.ed.53819240534

CAPÍTULO 35 206

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LIPIDOSE HEPÁTICA EM EXEMPLARES DE AMAZONA AESTIVA MANTIDOS NO CEPTAS SÃO JUDAS – CAMPUS UNIMONTE

Gabriel Oliveira Silva
Isabelle de Melo Abreu Pestana Lorena
Sampaio Mandarino
Bianca Silva de Lima
Juliana Mendes Diniz Pinto
Yorhana da Silva Santos
Letícia do Nascimento Sacaldassy
Rodrigo Pompeu Dias
Lucas Porto Fernandes dos Santos
Caroline Corrêa de Tullio Augusto Roque
Thiago Simão Gomes
Guilherme Sellera Godoy
DOI 10.22533/at.ed.53819240535

CAPÍTULO 36 214

EFEITOS DO PDGF SOBRE A MORFOLOGIA E CRESCIMENTO DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIIS CAPRINOS CULTIVADOS IN SITU

Ivina Rocha Brito
Livia Schell Wanderley
Renato Félix da Silva
Laritza Ferreira Lima
Giovanna Quintino Rodrigues
José Ricardo de Figueiredo
DOI 10.22533/at.ed.53819240536

SOBRE A ORGANIZADORA..... 225

SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA (SRIS) NO PÓS-OPERATÓRIO DE CADELA – RELATO DE CASO

Carlos Henrique Silva Luiz

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Lisa Ferreira Menezes

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Andressa Karollini e Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária
Belo Horizonte – Minas Gerais

Dalila Souza Rocha

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Caroline Thomaz Araujo

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Amanda Carvalho Faria

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Leandro Guimarães Franco

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia
Goiânia – Goiás

Sandro de Melo Braga

Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia

Goiânia – Goiás

RESUMO: O objetivo deste estudo é relatar um caso de Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS) no pós-operatório de uma cadela submetida aos procedimentos de mastectomia unilateral total, ovariectomia e exérese de neoformação. Baseado nas evidências clínicas e laboratoriais que o paciente apresentou no pós-operatório, como hipotensão, diminuição do nível de consciência, hipoglicemia e hiperlactatemia, chegou-se ao diagnóstico de SIRS, uma síndrome potencialmente fatal. Comumente acomete animais em sepse, porém grandes traumas, incluindo cirurgias extensas, ou doenças em que os fatores pró-inflamatórios sobrepõem os anti-inflamatórios, como a pancreatite por exemplo. O prognóstico é desfavorável e a taxa de óbito alta, em que o tratamento visa melhorar a hemodinâmica, e minimizar os danos. No caso específico o paciente veio a óbito em menos de 12 horas após o procedimento cirúrgico, não obtendo sucesso com a terapia proposta.

PALAVRAS-CHAVE: intensivismo, disfunção orgânica, emergência

SYSTEMIC INFLAMMATORY RESPONSE SYNDROME (SIRS) AFTER SURGERY OF A BITCH - CASE REPORT

ABSTRACT: The objective of this study is to report a case of systemic inflammatory response syndrome (SIRS) in a postoperative of a female dog submitted to the procedures of unilateral mastectomy, ovariohysterectomy and excision of neof ormation. Based on clinical and laboratory evidence that the patient presented in the postoperative period, such as hypotension, decreased level of consciousness, hypoglycemia and hyperlactatemia, SIRS was diagnosed, a potentially fatal syndrome. It commonly affects animals in sepsis, but trauma, including extensive surgeries, or diseases in which pro-inflammatory factors overlap anti-inflammatory, such as pancreatitis. The prognosis is unfavorable and there is a high death rate, and the treatment aims to improve hemodynamics, and minimize damage. In the specific case the patient died within 12 hours after the surgical procedure, not being successful with the proposed therapy.

KEYWORDS: intensive care, organ dysfunction, emergency

1 | INTRODUÇÃO

A síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS) pode ser definida como uma resposta inflamatória exacerbada de origem infecciosa (sepse) ou não infecciosa (LAFORCADE, 2015; SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012). Ocorre em decorrência de desordem no equilíbrio dos fatores pró e anti-inflamatórios, gerando resposta inflamatória agressiva frente a dano tecidual de etiologia abrangente, podendo ser causada por pancreatite, doenças imunomediadas, neoplasias, queimaduras, intermação, politrauma grave, grandes cirurgias, entre outros (LAFORCADE, 2015; SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012; SOLA, 2014; LIMA, 2010).

Apesar de não haver, na literatura consultada, dados consistentes sobre as taxas de morbidade e mortalidade em cães e gatos com SIRS, sabe-se que são altas, cerca de 48% a 79% para cães e gatos, independentemente dos avançados recursos, como a terapia intensiva, antibióticos, cirurgias, e suporte cardiovascular (SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012; DECLUE, 2010).

O paciente com SIRS apresenta sinais inespecíficos, sendo difícil concluir o diagnóstico. Baseia-se no histórico clínico e nas alterações físicas, que geralmente incluem mucosas congestionadas, aumento no TPC e pulsos periféricos, hipotensão, hipertermia ou hipotermia, taquicardia e taquipneia, similares ao do animal em choque séptico. O diagnóstico diferencial inclui sepse, choque hipovolêmico e insuficiência cardíaca congestiva (LAFORCADE, 2015; SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012; LIMA, 2010; DECLUE, 2010). O objetivo do trabalho é relatar um caso de SRIS no pós-operatório de uma cadela, decorrente de extensa intervenção cirúrgica.

2 | DESCRIÇÃO DO CASO

Foi atendido pelo setor de clínica médica do Hospital Veterinário da EVZ/UFG, uma cadela, SRD, nove anos de idade e 47Kg. Os responsáveis pelo animal se queixavam do crescimento de neoplasias na mama, com presença de ulcerações. No exame clínico, o médico veterinário notou a presença de nódulos na região de mama e na face interna da coxa, os quais foram sugestivos de hemangiossarcoma após avaliação citológica. Visto a condição do paciente, foi indicada a cirurgia de mastectomia unilateral total, associada a ovariohisterectomia e nodulectomia da neoplasia localizada no membro.

Na avaliação pré-anestésica todos os parâmetros estavam dentro do padrão de normalidade para espécie, e não houve intercorrências na cirurgia. No pós-operatório foi aplicada heparina sódica 150 UI/kg/SC, associada às medicações prescritas no pré-cirúrgico. O animal foi liberado para a internação com todos os parâmetros clínicos normais.

Na internação, o paciente apresentou hemorragia difusa na região cirúrgica, consciência reduzida e taquipneia. Foi realizado exame A-FAST (*Focused Assessment with Sonography for Trauma*) para determinação de possível hemorragia abdominal, sendo negativo para suspeita. Realizou-se a administração de ácido tranexâmico na dose de 15mg/kg, com o objetivo de cessar a hemorragia local. Na manhã seguinte o paciente foi encaminhado ao setor de emergência.

Na avaliação inicial, o animal encontrava-se hipotenso, com pressão arterial sistólica (PAS) de 50mmHg, taquipneia (120 bpm), mucosas congestionadas e consciência reduzida. Para triagem laboratorial, foi realizada dosagem de lactato e glicemia, sendo o resultado 8,1 mmol/L e 68 mg/dl, respectivamente. Para estabilização inicial, foi feito desafio volêmico com ringer lactato na dose de 15mL/Kg em 15 minutos e infusão com noradrenalina na dose de 0,5 mcg/kg/min, porém não houve resposta terapêutica. A fim de melhor esclarecimento do caso, foram solicitados novos exames laboratoriais, apresentados na tabela 1.

O paciente ficou sob cuidados intensivos, porém veio a óbito quatro horas após admissão no setor de emergência e menos de 12 horas após o procedimento cirúrgico. No exame anatomopatológico não foram observadas alterações macroscópicas dignas de nota, apenas o sítio cirúrgico com hemorragia difusa na região de tecido subcutâneo.

	PRÉ-CIRÚRGICO	PÓS-CIRÚRGICO	REFERÊNCIA
Eritrócitos	5,14	6,55	5,7 a 7,4 x10 ⁶
Hematócrito	38	44	38-47 %
Plaquetas	441.000	32.600	200-500 x10 ³
Leucócitos totais	18.000	8.500	6.000-16.000
ALT	15,39	1012	21-86 UI/L

Lactato	2,7	9,3	0,5-2,5 mmol/L
Creatinina	1,17	4,67	0,5-1,5 mg/dL
Albumina	2,17g	1,93	2,6-3,3 g/dL

Tabela 1 - Exames laboratoriais antes e depois do procedimento cirúrgico. Intervalo de 3 dias entre as colheitas.

Fonte: Laboratório Multiusuário de patologia clínica do PPGCA EVZ/UFG

Diante dos achados clínicos, laboratoriais e da ausência de achados de necropsia que direcionassem para outra suspeita, o diagnóstico presuntivo foi de Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS), com disfunção múltipla dos órgãos decorrente de processo inflamatório exacerbado associado à extensa intervenção cirúrgica.

3 | DISCUSSÃO

O critério atualmente proposto para classificação de SRIS engloba parâmetros clínicos como frequência cardíaca e respiratória, temperatura e contagem de leucócitos, associado à presença de estímulo inflamatório exacerbado (HAUPTMAN; WALSHAW; OLIVIER, 1997). No caso relatado, diante dos achados, associados ao grande trauma cirúrgico, pode-se determinar que o paciente exibia sinais compatíveis com SRIS. Outros estudos classificam os sinais de disfunção orgânica associando exames laboratoriais, que apresentem redução na contagem de plaquetas, aumento da creatinina e pressão arterial, com padrões clínicos que indiquem diminuição no estado de consciência do paciente (SINGER et al., 2016). Ambas as classificações enquadram o paciente do relato no quadro de SRIS.

Para o diagnóstico laboratorial de SRIS, a dosagem de mediadores inflamatórios e interleucinas específicas como IL1, IL6, IL8, IL10, TNF, proteína C reativa e lactato sérico são importantes por se tratar de substâncias de caráter inflamatório (LAFORCADE, 2015; SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012; LIMA, 2010). No entanto, a rotina da medicina veterinária não permite a dosagem laboratorial de todas essas substâncias supracitadas, nos laboratórios convencionais, sendo utilizado apenas na rotina experimental.

O paciente apresentou hipotensão grave, com aumento de lactato, sugerindo vasodilatação intensa. Estas características são descritas em pacientes com SRIS, devido à presença maciça de mediadores inflamatórios, que levam a vasodilatação e redução da perfusão tecidual. A vasodilatação sistêmica reduz a resistência vascular periférica e promove sinais de choque distributivo (LAFORCADE, 2015). No caso descrito, os sinais hipotensivos poderiam ser confundidos com choque hipovolêmico devido ao sangramento na região cirúrgica, porém os valores do hematócrito e a ausência de sangue no exame A-FAST contrapõem essa possibilidade.

No paciente do relato, a terapêutica com cristaloides e vasopressores não proporcionou melhora clínica. Por se tratar de uma condição grave, a mortalidade em

pacientes com SRIS é alta, sendo descrita em até 79% dos pacientes acometidos pela síndrome (SILVERSTEIN; SANOTORO-BEER, 2012; DECLUE, 2010).

4 | CONCLUSÃO

Apesar da complexidade do diagnóstico de SRIS, deve-se suspeitar da síndrome em condições de hipotensão associada a presença intensa de mediadores inflamatórios. Apesar de pouco descrito na literatura, o trauma cirúrgico tem possibilidade de desenvolver SRIS no pós-operatório de grandes intervenções.

REFERÊNCIAS

DECLUEU, A.E. Sepsis and the systemic inflammatory response syndrome In: Ettinger SJ, Feldman EC, editors. **Textbook of Veterinary Internal Medicine: Disease of the Dog and the Cat.** 7th ed. St. Louis: Elsevier, 2010. p. 523–527.

HAUPTMAN, J. G.; WALSHAW, R.; OLIVIER, N. B. Evaluation of the Sensitivity and Specificity of Diagnostic Criteria for Sepsis in Dogs. **Veterinary Surgery**, [s.l.], v. 26, n. 5, p.393-397, set. 1997.

LAFORCADE, Armelle. Systemic inflammatory response syndrome. In: SILVERSTEIN, Deborah C.; HOPPER, Kate. **Small Animal Critical Care Medicine.** 2. ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2015. Cap. 6. p. 31-34.

LIMA, A.F.K.T.; FRANCO, R.P. síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS), um desafio diagnóstico. **Acta Veterinaria Brasilica.** v.3, n.4, p.123-131, 2010.

SILVERSTEIN, Deborah; SANOTORO-BEER, Kari. Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS). In: RABELO, Rodrigo. **Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Cap. 19. p. 444-450.

SINGER, Mervyn et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). **Jama**, [s.l.], v. 315, n. 8, p.801-810, 23 fev. 2016.

SOLA, J. G. M. P. et al. Estudo da incidência de SIRS, sepse, sepse grave e choque séptico, diagnosticados no atendimento de emergência em cães hospitalizados com gastroenterite. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 12-17, nov. 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz: Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-353-8

